

# RESULTADOS 2T22

NOVO HOSPITAL – BRASÍLIA ASA SUL  
Inaugurado em Abril 2022



NOVO PRONTO ATENDIMENTO – RIO DE JANEIRO CENTRO  
Inaugurado em Julho 2022

## Teleconferência de Resultados

12 de agosto de 2022 (sexta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

11h (Brasília) | 10h (EDT – NY)

[ri.hapvida.com.br](http://ri.hapvida.com.br)

# Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2022 foi marcado pela melhoria de todos os nossos indicadores operacionais e financeiros. Com a redução da incidência e gravidade de casos decorrentes da variante ômicron da Covid-19, passamos a perceber a volta à normalidade em nossas operações, notadamente nas internações hospitalares. Já o cenário mundial passou por um agravamento das incertezas, com prognósticos de crescimento e inflação para a economia global piorando, cujos efeitos se sobrepujaram aos da pandemia, dos quais os países vinham se recuperando. Felizmente, o setor de saúde suplementar brasileiro permanece se destacando, com crescimento consistente. O número de beneficiários na saúde suplementar atingiu cerca de 50 milhões de pessoas no país, uma demonstração da resiliência do setor, em especial das operadoras inseridas no modelo de negócio como o nosso, o qual já se mostrou vencedor. Isso, aliado à melhoria do ambiente concorrencial e à força das marcas Hapvida e Intermédica, unidas desde fevereiro, fizeram com que apresentássemos forte crescimento orgânico de clientes, adicionando em um único trimestre 139 mil beneficiários de saúde e 250 mil clientes em planos odontológicos. Nossa receita líquida consolidada do 2T22 alcançou R\$6,1 bilhões.

Nosso principal indicador operacional, a sinistralidade caixa consolidada, foi de 72,3% no trimestre, uma redução significativa na comparação com o mesmo período do ano anterior e também com o primeiro trimestre do ano, mesmo sendo o trimestre corrente sazonalmente maior, impactado pelo período típico das viroses. A sinistralidade caixa consolidada, quando excluímos os custos relacionados à Covid-19, as despesas médicas das empresas recém-adquiridas que ainda operam em patamares mais elevados e o impacto do reajuste negativo dos planos individuais, teria sido de 68,4% no 2T22, se aproximando ao histórico combinado das duas empresas para períodos semelhantes. Permanecemos eficientes na gestão das despesas com vendas atingindo um índice de 7,5% e das despesas administrativas com índice de 9,6% no trimestre. Com isso, o nosso Ebitda ajustado atingiu R\$582,3 milhões, crescimento de 86,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior e de 40,7% versus o 1T22.

Mesmo diante do cenário operacionalmente desafiador apresentado ao longo do trimestre, a Companhia permaneceu executando sua agenda de médio e longo prazos, trabalhando nas integrações das empresas recém-adquiridas e na contínua expansão e melhoria de nossa rede própria para permitir a verticalização de nossas operações. Somente no 2T22, inauguramos 2 hospitais, 2 prontos socorros autônomos, 4 centros clínicos, 3 unidades Notrelife 50+ e 1 unidade de análises clínicas. Hapvida e Intermédica juntas possuem hoje uma estrutura assistencial de rede própria inigualável, com 756 unidades médico-hospitalares espalhadas por todo o país.

Também avançamos de forma acelerada na agenda de integração associada à combinação de negócios entre o Hapvida e a NotreDame Intermédica (NDI). Completamos seis meses da conclusão da operação de combinação de negócios, com várias realizações neste período e com centenas de iniciativas e planos de ações já mapeados para a disseminação de melhores práticas e captura das sinergias. Alguns exemplos de iniciativas que já estão em andamento incluem:

## INICIATIVAS DE RECEITAS:

- **Solução Nacional:** Houve a implantação do processo de vendas para corretoras com cotações superiores a 3.000 vidas. Trata-se de uma solução técnica que possibilita a cotação com abrangência nacional. Este novo processo contribuiu para o incremento de 40 mil vidas até o final do 2T22 e mais 24 mil vidas com implantação prevista para os próximos meses. Os corretores também passaram a utilizar um único portal para as cotações.
- **Plano Individual/Familiar:** iniciamos a comercialização de produtos destinados a pessoas físicas (planos individuais e familiares) nas diferentes faixas etárias, em regiões onde esses planos não eram comercializados pela NDI, com desempenho de 23 mil vidas no trimestre.
- **Odonto:** Para os produtos odontológicos, os times estão trabalhando na otimização da rede de prestadores. Também já estamos capturando oportunidades de *cross selling* de planos odontológicos utilizando a base do plano individual, com estrutura de *call center* existente.

# Mensagem da Administração

## INICIATIVAS DE MELHORIAS DE CUSTOS E DESPESAS:

- **Suprimentos e Credenciamento:** A área de Suprimentos avaliou e já realizou renegociações de contratos de fornecimento, e continua nas negociações para buscar as melhores condições comerciais junto aos nossos parceiros fornecedores. Esse processo também está sendo executado pelos times de credenciamento, onde buscam as melhores condições na rede credenciada.
- **Compartilhamento de Rede:** Os 87 hospitais que compõem a rede própria Hapvida/NDI já estão preparados para prestar atendimento de urgência e emergência aos quase 9 milhões de beneficiários da carteira combinada de saúde.
- **Congêneres:** Evoluímos no processo de internalização de contratos com congêneres, que visa transferir vidas em operadoras terceiras para operadoras do grupo Hapvida/NDI.
- **SADT:** Na área de SADT, iniciaram-se as sinergias de insumos/reagentes, e somando-se a estas ações, também estamos em negociações com laboratórios de apoio.
- **Integração:** Vice-presidências já estão sob uma única gestão, possibilitando velocidade na tomada de decisões, consolidação da estratégia de unificação e a busca constante das melhores práticas.

Acreditamos estar no caminho certo, seguindo firmes na execução do nosso modelo de negócio para cumprir nossos compromissos para 2022 e, principalmente, para o longo prazo. Confiantes nas perspectivas para o nosso negócio, agradecemos a contribuição dos nossos colaboradores, médicos, dentistas, corretores, fornecedores e da confiança do Conselho de Administração, acionistas e, principalmente, dos nossos clientes.

**Jorge Pinheiro**  
Co-Presidente

**Irlau Machado**  
Co-Presidente

# Sumário

## 1. INTEGRAÇÃO E CRITÉRIOS DE REPORTE

Com a conclusão da combinação de negócios com a Notre Dame Intermédica Participações S.A. (NDI) em 11 de fevereiro de 2022, a NDI foi consolidada no mês de fevereiro e se tornou parte das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Hapvida Participações e Investimentos S.A. nesse mesmo mês.

Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas findas em 30 de junho de 2022 do Hapvida, incluem os três meses das operações da NDI no referido trimestre. O período comparativo considera apenas os dados contábeis divulgados à época.

Visando as melhores práticas de divulgação, apresentaremos neste release alguns dados operacionais e financeiros segregados. Dessa forma, os resultados serão apresentados, como: Hapvida (Hapvida ex-NDI), NDI e Consolidado.

## 2. PRINCIPAIS DESTAQUES

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ milhões)	Hapvida			NDI	Consolidado		
	2T22	2T21	Var. %	2T22	2T22	2T21	Var. %
Receita Líquida	2.560,3	2.402,4	6,6%	3.523,4	6.083,6	2.402,4	153,2%
Custo Assistenciais – Caixa	1.677,0	1.599,5	4,8%	2.723,8	4.400,7	1.599,5	175,1%
Custo Assistenciais – Total	1.759,1	1.698,8	3,6%	2.822,7	4.581,8	1.698,8	169,7%
Despesas de Vendas	202,5	193,5	4,6%	252,1	454,5	193,5	134,9%
Despesas Administrativas <sup>1</sup>	279,9	236,9	18,2%	304,3	584,3	236,9	146,7%
Ebitda	359,7	291,7	23,3%	77,9	437,5	291,7	50,0%
Ebitda Ajustado <sup>2</sup>	371,5	312,0	19,1%	210,9	582,3	312,0	86,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido					(312,3)	104,6	-398,6%
Lucro Líquido Ajustado <sup>3</sup>					241,0	273,4	-11,9%

ÍNDICES CONSOLIDADOS (% ROL)	Hapvida			NDI	Consolidado		
	2T22	2T21	Var. %	2T22	2T22	2T21	Var. %
Sinistralidade Caixa (Ex-Peona; Ex-SUS; Ex-D&A)	65,5%	66,6%	-1,1 p.p.	77,3%	72,3%	66,6%	5,8 p.p.
Sinistralidade Total	68,7%	70,7%	-2,0 p.p.	80,1%	75,3%	70,7%	4,6 p.p.
Despesas Vendas	7,9%	8,1%	-0,2 p.p.	7,2%	7,5%	8,1%	-0,6 p.p.
Despesas Administrativas <sup>1</sup>	10,9%	9,9%	1,0 p.p.	8,6%	9,6%	9,9%	-0,3 p.p.
Margem Ebitda	14,0%	12,1%	1,9 p.p.	2,2%	7,2%	12,1%	-5,0 p.p.
Margem Ebitda Ajustada <sup>2</sup>	14,5%	13,0%	1,5 p.p.	6,0%	9,6%	13,0%	-3,4 p.p.
Margem Líquida					-5,1%	4,4%	-9,5 p.p.
Margem Líquida Ajustada <sup>3</sup>					4,0%	11,4%	-7,4 p.p.

DESTAQUES OPERACIONAIS	Hapvida			NDI	Consolidado		
	2T22	2T21	Var. %	2T22	2T22	2T21	Var. %
<b>Beneficiários de Saúde e Odonto (EOP, milhares)</b>	<b>7.589</b>	<b>7.197</b>	<b>5,4%</b>	<b>8.072</b>	<b>15.661</b>	<b>7.197</b>	<b>117,6%</b>
Beneficiários de Saúde	4.257	4.084	4,2%	4.656	8.913	4.084	118,2%
Beneficiários de Odonto	3.332	3.113	7,0%	3.416	6.748	3.113	116,8%
<b>Beneficiários de Saúde e Odonto (Médio, milhares)</b>	<b>7.513</b>	<b>6.927</b>	<b>8,5%</b>	<b>7.954</b>	<b>15.467</b>	<b>6.927</b>	<b>123,3%</b>
Beneficiários de Saúde	4.242	3.849	10,2%	4.601	8.843	3.849	129,7%
Beneficiários de Odonto	3.271	3.078	6,3%	3.354	6.624	3.078	115,2%
<b>Rede Própria</b>	<b>489</b>	<b>465</b>	<b>5,2%</b>	<b>267</b>	<b>756</b>	<b>465</b>	<b>62,6%</b>
Hospitais	50	47	6,4%	37	87	47	85,1%
Prontos Atendimentos	48	47	2,1%	28	76	47	61,7%
Clínicas	208	199	4,5%	115	323	199	62,3%
Laboratórios	183	172	6,4%	87	270	172	57,0%

Os valores do SOP são contabilizados e registrados na Hapvida Participações. Para fins de apresentação gerencial, os valores são rateados proporcionalmente para a Hapvida e a NDI.

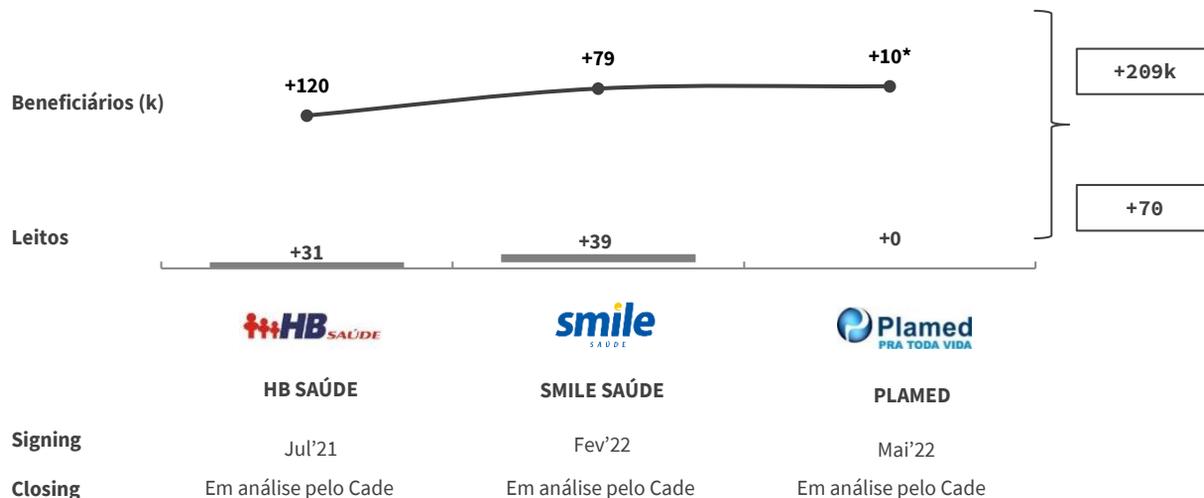
<sup>1</sup> Números excluem depreciação e amortização, despesas com Incentivo de Longo Prazo (ILP) e Remuneração baseada em ações (SOP);

<sup>2</sup> Excluindo despesas com ILP e SOP; e

<sup>3</sup> Excluindo os efeitos do ILP e SOP e amortização de Marcas e Patentes e Carteira de clientes.

# Aquisições e Integrações

## 3.1 AQUISIÇÕES



\* Estimativa de manutenção de carteira após aplicação de remédio estrutural, conforme precedentes no Cade.

## 3.2 INTEGRAÇÕES

Durante o segundo trimestre de 2022, mantivemos o foco na verticalização dos beneficiários do Centro Clínico Gaúcho (CCG), aumentando significativamente os indicadores do paciente clínico e cirúrgico dentro da rede própria, bem como a preparação para a internalização de cirurgias cardiovasculares nos próximos trimestres.

A consolidação da nova rotina de regulação e governança clínica trouxeram a redução de ~20% no paciente-dia em relação ao 1T22 e ~45% em relação à média de 2021.

Com isso foi possível manter as ações de redimensionamento da rede credenciada, especialmente no segmento de exames de imagem de alto custo, ajustando a capacidade da rede própria para uma maior internalização de exames de ressonância magnética e tomografia, assim como adequação da capacidade operacional em unidades de atendimento ambulatorial da rede própria.

As estratégias de governança da rede própria ambulatorial levaram a um aumento de 33% na produtividade médica em relação ao 1T22 e uma expansão das especialidades disponíveis aos beneficiários.

Também iniciamos uma nova operação de telemedicina, utilizando a mais moderna estrutura no mercado, ampliando a oferta de novas especialidades e trazendo mais acessibilidade e facilidade aos nossos beneficiários.

Em julho, a vocação do HSCOR se consolidou na rede do Rio de Janeiro, se transformando na referência de internação e reavaliações cardiovasculares para beneficiários da filial NDI no RJ e clientes da Baixada Fluminense. Este movimento também contribuiu para o aumento da verticalização no trimestre.

Com o HSCOR na região, foram redefinidas as redes credenciada e própria, referenciando a linha de urgência/emergência adulta, além da vocação da unidade, para cardiovascular incluindo clínica médica e ortopedia.

# Sustentabilidade

## 4. EVOLUÇÃO DAS INICIATIVAS ASG

O segundo trimestre foi marcado por grandes iniciativas frente a agenda ASG:

### AMBIENTAL

Criamos o Comitê Estatutário de ASG com o Regimento Interno disponível no site de RI, além da Política de Sustentabilidade.

Publicamos o Relatório de Sustentabilidade 2021 da vertical Hapvida que, pela primeira vez, passou pelo processo de verificação de terceira parte, trazendo ainda mais transparência.

Em junho, foi comemorado o mês do meio ambiente com a realização de diversas palestras abrangendo temas como resíduos, energia renovável, hospitais saudáveis, conservação ambiental, horta sustentável e concurso de ideias sustentáveis.

### SOCIAL

Publicamos em nossa plataforma de Desenvolvimento o treinamento de Prevenção ao Assédio e Discriminação e divulgamos um jogo interativo sobre a diversidade cultural.

Comemoramos em junho o mês da diversidade com várias palestras referentes a diversidade e inclusão, além da publicação da cartilha “Expressões homofóbicas para excluir do seu vocabulário”. Também lançamos o Manual do Gestor na Academia Evoluir, um material interativo que traz uma reflexão sobre o papel do líder e os capacita nos processos da área de recursos humanos.

Objetivando dar maior visibilidade às publicações desenvolvidas por nossos profissionais da saúde, a Diretoria Executiva de Pesquisa & Desenvolvimento e Educação implantou um repositório institucional para armazenamento de publicações científicas, fortalecendo e incentivando as produções científicas de nossos profissionais.

Destaque também para a equipe de Pesquisa Clínica, que foi homenageada e reconhecida pela excelência em referenciar pacientes de oncologia para os estudos clínicos da companhia.

### GOVERNANÇA

A área de Privacidade e Proteção de Dados tem avançado nas iniciativas de sinergia, incluindo a adoção de sistema unificado de gestão de privacidade (OneTrust), já implementados por ambas as companhias.

O tema Privacidade e Proteção de Dados foi incluído como parte obrigatória a todos os colaboradores, sendo inseridos em seminários e treinamentos ministrados junto às áreas de negócio. Adicionalmente, foi instituída a Semana de Segurança da Informação e Proteção de Dados.

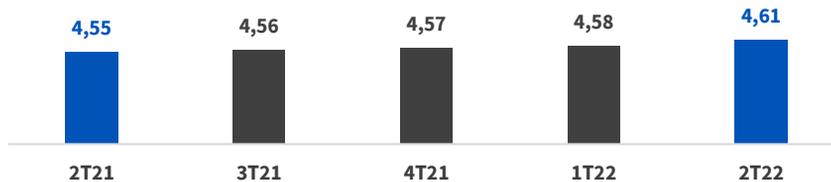
# Qualidade Assistencial

## 5. INDICADORES DE QUALIDADE

### ATENDIMENTO 5 ESTRELAS

O Atendimento 5 estrelas, implantado em 2019, é uma pesquisa de satisfação instantânea com avaliações entre 1 e 5 estrelas realizadas pelos nossos clientes após cada atendimento elegível. Esse programa é uma valiosa ferramenta para toda a Companhia, pois com ela podemos enxergar oportunidades de melhoria e reconhecer os melhores desempenhos no atendimento ao cliente. São avaliados nossos hospitais, clínicas, unidades de diagnóstico, prontos atendimentos, postos de coleta laboratorial, odontologia, unidades de medicina preventiva e telemedicina. Ao longo de toda a existência do programa recebemos mais de 10 milhões de avaliações. Somente no segundo trimestre de 2022, foram recebidas mais de 1,1 milhão de avaliações. A média geral referente ao mês de junho de 2022, baseada em 405 mil avaliações, foi de 4,61, a maior nota da história da Companhia.

**Evolução Atendimento 5 estrelas**  
(Nota geral)

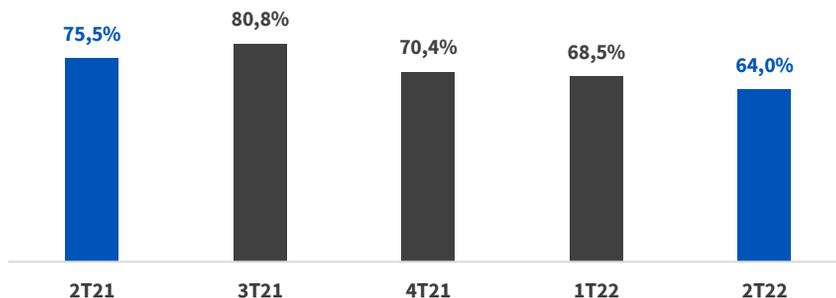


\*Indicador do Atendimento 5 estrelas se trata das operações de Hapvida e suas adquiridas América, RN Saúde, São Francisco, São José e Medical.

### TEMPO DE ESPERA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Hapvida possui plataforma tecnológica que envolve a integração por sistema de todas as suas unidades em tempo real 24x7. Por meio dessa ferramenta, e com o auxílio de câmeras de vídeo, o atendimento e o tempo de espera em todas as urgências e emergências são monitorados pelo Núcleo de Observação e Controle (NOC) da Companhia. Se a espera ultrapassa 15 minutos, medidas imediatas são tomadas para agilizar o atendimento. No 2T22, 64,0% dos 2,0 milhões de atendimentos de urgência e emergência realizados em nossos hospitais e prontos atendimentos aconteceram dentro do prazo de 15 minutos. O decréscimo no percentual de atendimentos no 2T22 dentro do prazo deveu-se a ao período das viroses e arboviroses que é sazonal para esse período do ano, mas que após dois anos de pandemia foi mais forte e aumentou o número de atendimentos de urgência/emergência.

**Atendimentos em 15 minutos ou menos\***  
(% do total de atendimentos)



\* Até o 2T21 o indicador referia-se às empresas Hapvida e América. A partir do 3T21 estão incluídas também: RN Saúde, São Francisco, São José e Medical.

## CERTIFICAÇÕES

A Companhia está inscrita em diversos programas de certificação, sendo:

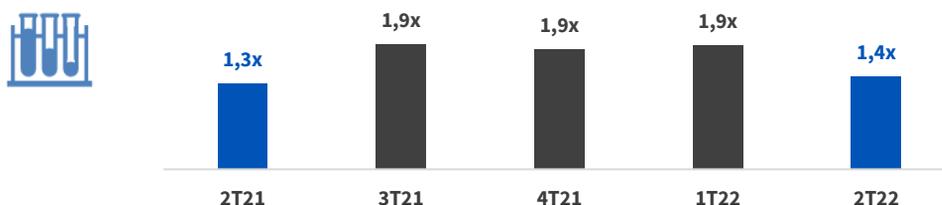
- ONA: 17 hospitais, 11 centros clínicos e o centro de imagens Ghelfond
- Qualitotal: 11 hospitais e 1 núcleo técnico de análises clínicas
- Qmentum: 1 hospital e 1 centro de medicina preventiva
- Joint Commission: 1 hospital

Mais recentemente, o Núcleo Técnico Operacional do Notrelabs passou a fazer parte da "SIEMENS HEALTHINEERS Global Reference Site", sendo referência para os clientes globais da Siemens. Essa parceria foi possível devido a utilização em nossas unidades próprias dos equipamentos médicos com competência e bons resultados, reforçando nosso comprometimento com a qualidade técnica e assistencial e o investimento contínuo em tecnologia na rede própria.

## VIVER BEM

O Viver Bem é um programa de atenção à saúde para nossos beneficiários que visa reduzir complicações decorrentes da diabetes. Através de algoritmo próprio, o sistema analisa exames com alterações que indiquem que o paciente tenha ou possa vir a ter diabetes mellitus tipo 2. O contato com o paciente é realizado por profissional treinado do nosso *call center* exclusivo. Presente em Fortaleza, Salvador, Recife, Goiânia, Manaus e Ribeirão Preto, o programa é composto por médicos, enfermeiros e nutricionistas especializados no tratamento da diabetes e tem como objetivo estimular uma mudança no estilo de vida das pessoas. O programa possui, também, uma central de gerenciamento conduzida por uma equipe de enfermagem treinada no atendimento remoto. O sucesso do programa é medido pela melhora da hemoglobina glicada do grupo de pacientes acompanhados quando comparada ao grupo controle (pacientes não acompanhados). Ao final do 2º trimestre de 2022, faziam parte do programa cerca de 20 mil beneficiários.

### Melhora da hemoglobina glicada - a mais que o grupo de controle\*

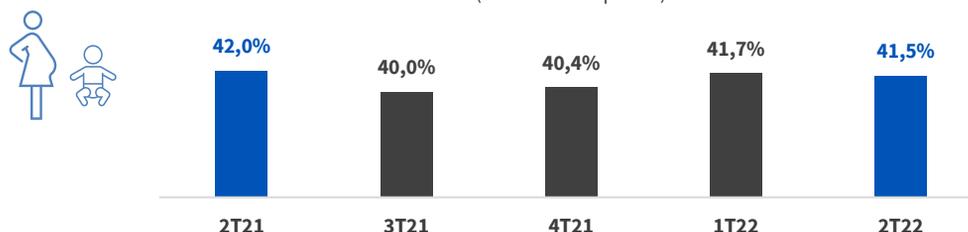


\*O indicador do Viver Bem se trata das operações de Hapvida e suas adquiridas América, RN Saúde, São Francisco, São José e Medical nas cidades de Fortaleza, Salvador, Recife e Goiânia.

## NASCER BEM

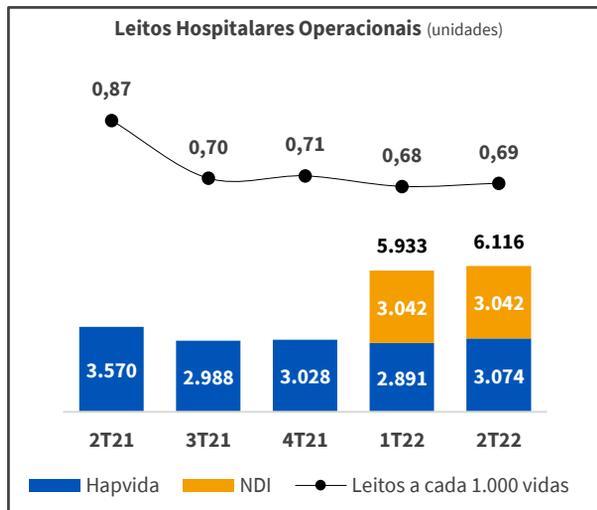
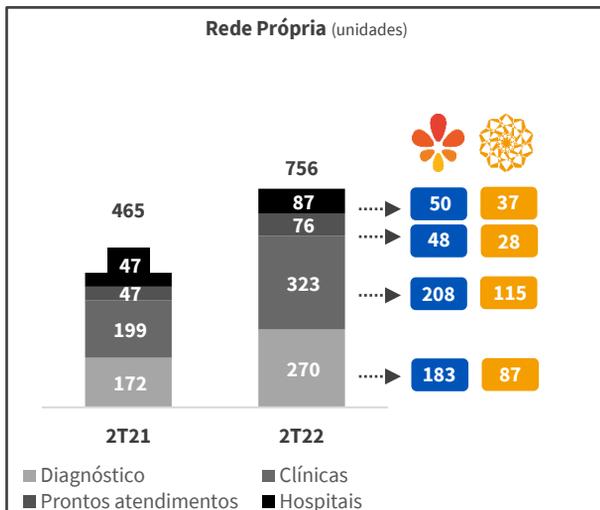
O Nascer Bem é um programa pioneiro no sistema privado de saúde que promove o acompanhamento de gestantes durante toda a gravidez, oferecendo através de equipes multidisciplinares todo o suporte, segurança e orientação necessários para esse momento tão especial de toda a família. Atualmente, o programa acompanha mais de 17 mil gestantes e realiza em média 1.700 partos por mês nas capitais: Recife, Fortaleza, Belém, Salvador, Manaus e Goiânia, onde desses, 41,5% foram partos normais no 2T22.

### Evolução Parto Normal\* (% do total de partos)



\*O indicador do Nascer Bem se trata das operações Hapvida e suas adquiridas América, RN Saúde, São Francisco, São José e Medical nas cidades especificadas acima.

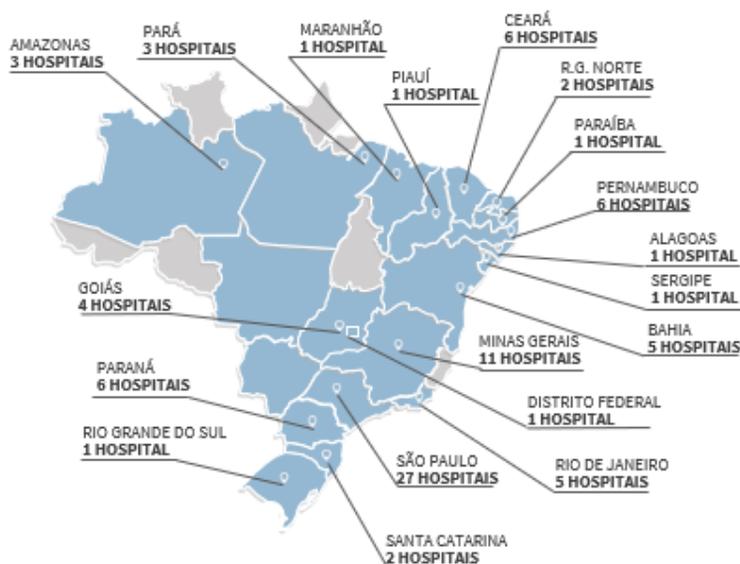
## 6. REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO



Ao longo do trimestre, inauguramos 12 novas unidades:

- 2 hospitais Mandacaru (PE) e Brasiliense (DF)
- 2 prontos-socorros autônomos PA Salvalus (SP) e PA Cidade Nova (RJ)
- 4 centros clínicos (3 centros clínicos no DF e 1 na PB)
- 3 unidades Notrelife 50+ (SP)
- 1 unidade de análises clínicas (DF).

Encerrando o período com 87 hospitais, 76 unidades de pronto atendimento, 323 clínicas e 270 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 756 pontos de atendimento próprios, acessíveis aos nossos beneficiários, em todas as cinco regiões do país.



Unidade Avançada - Cidade Nova



Hospital Mandacaru



Unidade Avançada - Hospital Salvalus



Hospital Brasiliense

# Resultados Financeiros

## 7. BENEFICIÁRIOS

### 7.1 Saúde

O número de beneficiários de planos de saúde do **Hapvida** ao fim do trimestre apresentou crescimento de **4,2%** na comparação com o mesmo período do ano anterior e um acréscimo de **0,9%** em relação ao **1T22**.

Principais movimentações **em relação ao 2T21**:

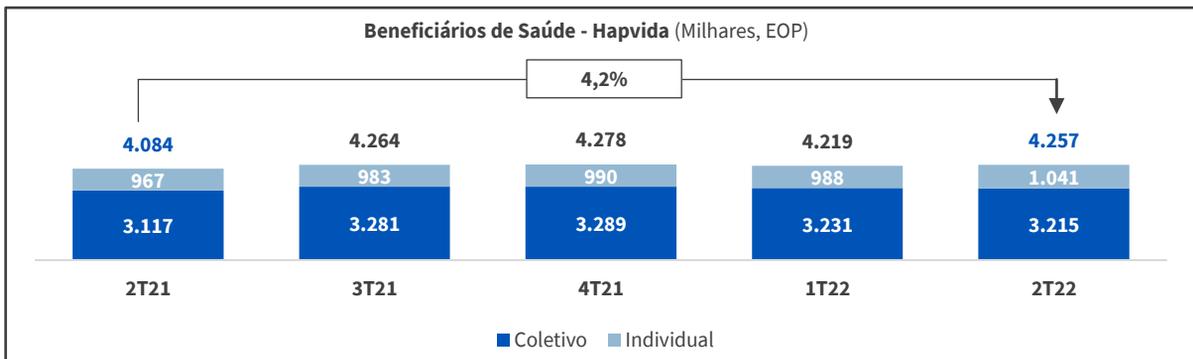
(**+173 mil** beneficiários distribuídos da seguinte forma):

- (i) +53 mil beneficiários em planos individuais; e
- (ii) +120 mil beneficiários em planos coletivos.

Principais movimentações **em relação ao 1T22**:

(**+38 mil** beneficiários distribuídos da seguinte forma):

- (i) +53 mil beneficiários em planos individuais; e
- (ii) -15 mil beneficiários em planos coletivos.

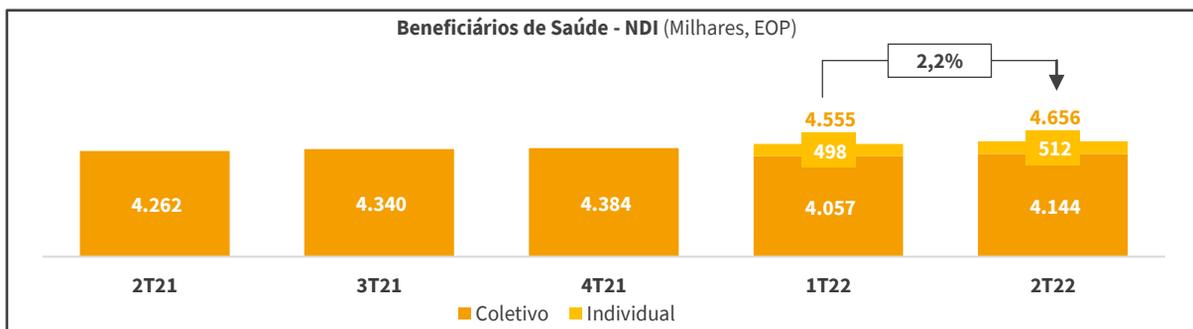


O número de beneficiários de planos de saúde da **NDI** ao fim do trimestre apresentou crescimento de **2,2%** na comparação com o **1T22**.

Principais movimentações **em relação ao 1T22**:

(**+101 mil** beneficiários distribuídos da seguinte forma):

- (i) +14 mil beneficiários em planos individuais; e
- (ii) +87 mil beneficiários em planos coletivos.



## 7. BENEFICIÁRIOS (continuação)

### 7.1 Saúde - Consolidado

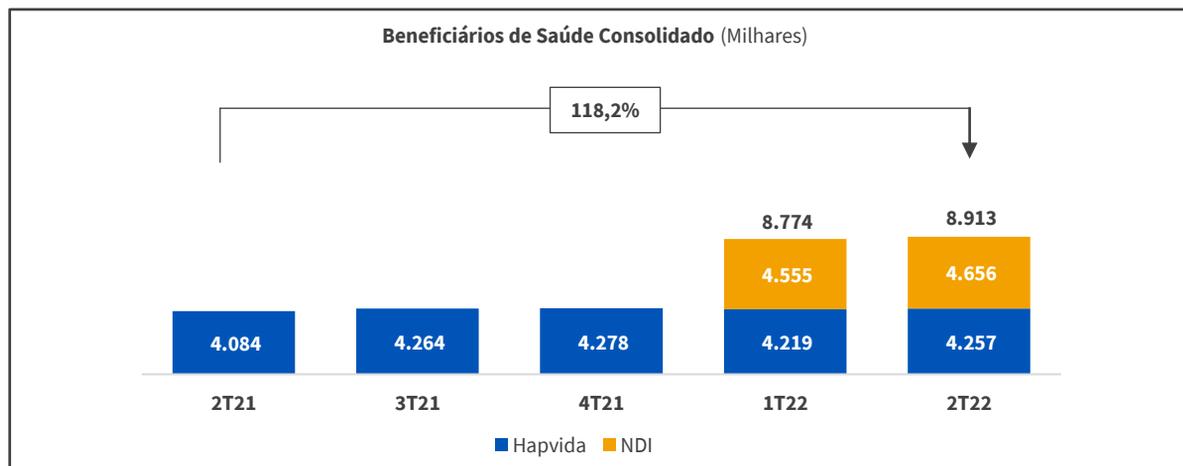
O número de beneficiários de planos de saúde consolidado ao fim do trimestre apresentou crescimento de **118,2%** em relação ao **2T21**, influenciado:

Por fusão e aquisições (M&A), **em relação ao 2T21**:

- (i) **+4.656 mi** beneficiários da NDI (+512 mil em individuais e +4.144 mi em coletivos)

Principais movimentações em **relação ao 1T22**:

- (i) **+139 mil** beneficiários distribuídos da seguinte forma:
  - (i) +67 mil beneficiários em planos individuais; e
  - (ii) +72 mil beneficiários em planos coletivos.



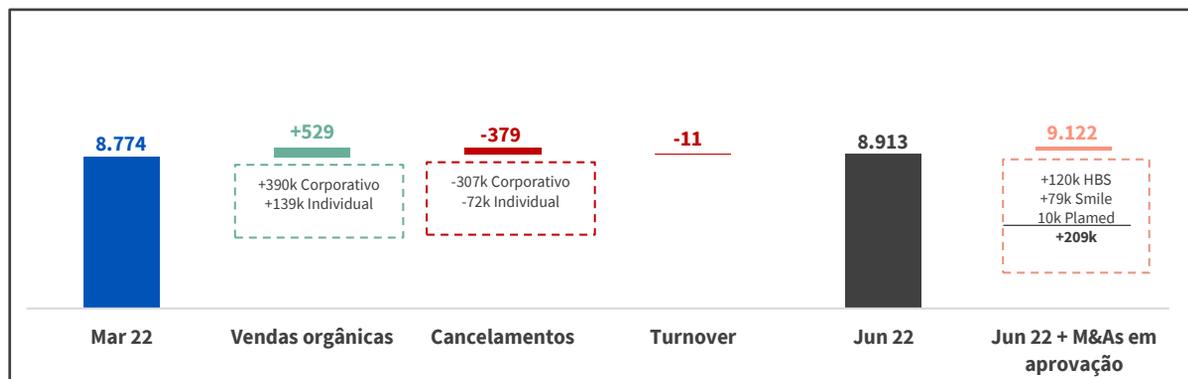
Na composição do crescimento de vidas ao final do 2T22, as adições orgânicas somaram 529 mil vidas, os cancelamentos totalizaram 379 mil vidas e o *turnover* foi negativo em 11 mil beneficiários, representando um crescimento orgânico de 139 mil vidas. Três aquisições já anunciadas, HB Saúde, Smile Saúde e Plamed, que ainda aguardam o cumprimento de condições precedentes, totalizam 209 mil beneficiários.

#### Hapvida:

- (i) +255 mil beneficiários de vendas brutas;
- (ii) -228 mil beneficiários de cancelamentos (145 mil corporativo, 23 mil PME, 10 mil Adesão e 50 mil individual), e
- (iii) +11,2 mil beneficiários de *turnover* positivo.

#### NDI:

- (i) +274 mil beneficiários de vendas brutas;
- (ii) -151 mil beneficiários de cancelamentos (40,4 mil corporativo, 62,0 mil PME, 26,1 mil Adesão e 22,5 mil individual), e
- (iii) -22,5 mil beneficiários de *turnover* negativo.



No 1T22, o *turnover* total foi negativo em 55 mil vidas e não em 157 mil vidas conforme apresentado.

## 7. BENEFICIÁRIOS (continuação)

### 7.2 Odonto – Hapvida, NDI e Consolidado

O número de beneficiários de planos odontológicos do **Hapvida** apresentou crescimento de **7,0%** no trimestre na comparação com o **2T21**.

Principais movimentações **em relação ao 2T21**:

(+**219 mil** beneficiários distribuídos da seguinte forma):

- (i) +227 mil beneficiários em planos individuais; e
- (ii) -8 mil beneficiários em planos coletivos.

Principais movimentações **em relação ao 1T22**:

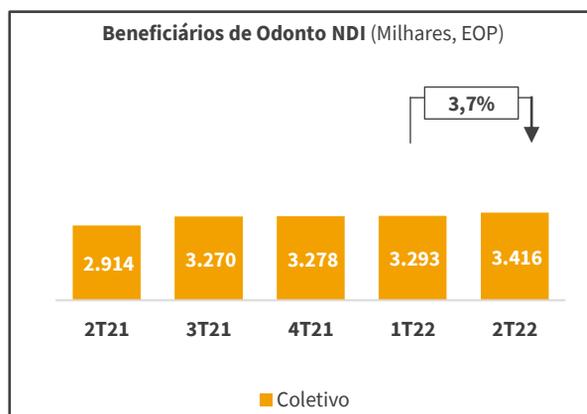
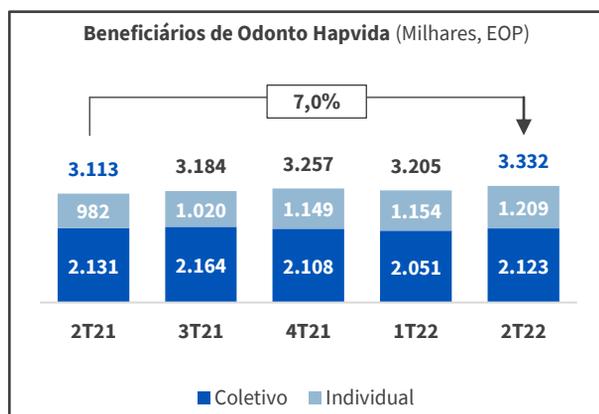
(+**127 mil** em beneficiários distribuídos da seguinte forma):

- (i) +55 mil beneficiários em planos individuais; e
- (ii) +72 mil beneficiários em planos coletivos.

O número de beneficiários de planos odontológicos da **NDI** apresentou crescimento de **3,7%** no trimestre na comparação com o **1T22**.

Principais movimentações **em relação ao 1T22**: (+**123 mil** em planos coletivos distribuídos da seguinte forma):

- (i) +229,5 mil beneficiários de vendas brutas;
- (ii) -96,6 mil beneficiários de cancelamentos;
- (iii) -9,9 mil beneficiários de *turnover* negativo.



#### Consolidado

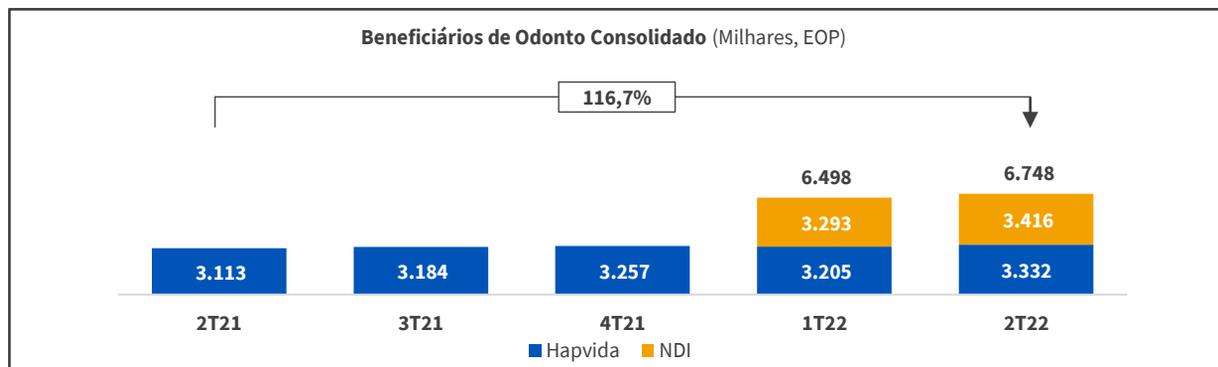
O número de beneficiários de planos odontológicos apresentou um crescimento de **116,7%** no trimestre em comparação com o **2T21**.

Por fusão e aquisições (M&A):

- (i) +**3.416 mi** beneficiários coletivos da NDI.

Principais movimentações:

- (i) +**219 mil** beneficiários (+226 mil em individuais e -7 mil em coletivos).

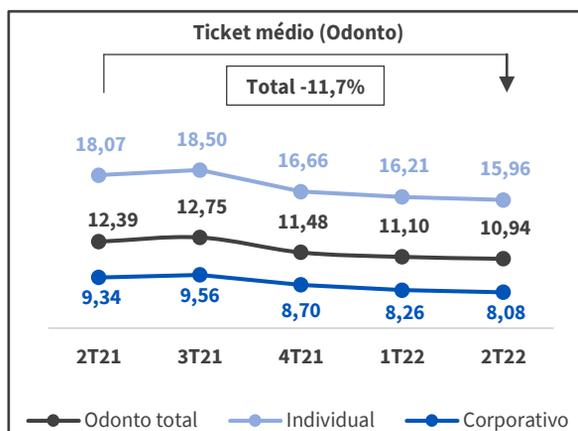
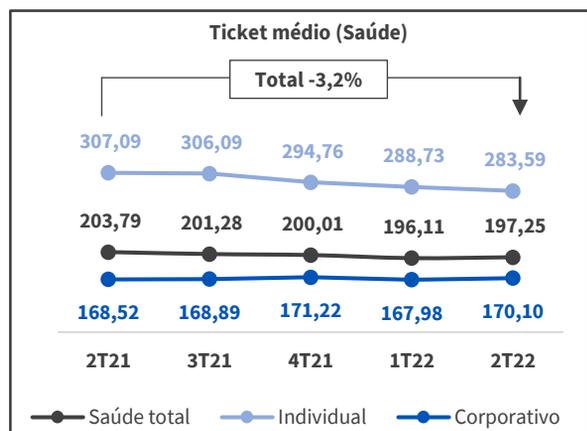


## 8. TICKET MÉDIO

### 8.1 – Ticket médio - Hapvida

O ticket médio consolidado do Hapvida em saúde apresentou queda de 3,2% na comparação com o 2T21. O ticket individual foi impactado pelo reajuste negativo de 8,19% dos planos individuais divulgado pela ANS em 2021, vigente de maio de 2021 a abril de 2022. Em adição a isso, houve um incremento de 8 p.p. no percentual de coparticipação nos beneficiários dos planos individuais entre 2T22 vs 2T21. O ticket médio corporativo cresceu apenas 0,9% em comparação com o 2T21, crescimento foi impactado pelo decréscimo de 4,8% (2T22 vs 2T21) no ticket coletivo da Promed em virtude do movimento de reprecificação de acordo com os aniversários dos contratos bem como início das vendas dos produtos rede própria da Companhia na região, e, adicionalmente a isso temos a modalidade de pós-estabelecido (vidas e receitas que nos períodos comparativos não eram consideradas para cálculo do ticket médio) que apresenta um ticket inferior, reduzindo em R\$2,77 o ticket médio do trimestre. Excluindo ambos os efeitos, o ticket médio teria crescido 4,2% (de 169,47, já excluindo o efeito Promed no 2T21, para 176,54 no 2T22). Também houve um incremento de 6 p.p. no percentual de coparticipação no beneficiários dos planos coletivos entre 2T22 vs 2T21. E ainda, continuamos a identificar uma mudança de perfil do nosso portfólio do corporativo com redução de participação dos planos PMEs, saindo de uma representatividade de 13,6% no 2T21 para 12,0% no 2T22.

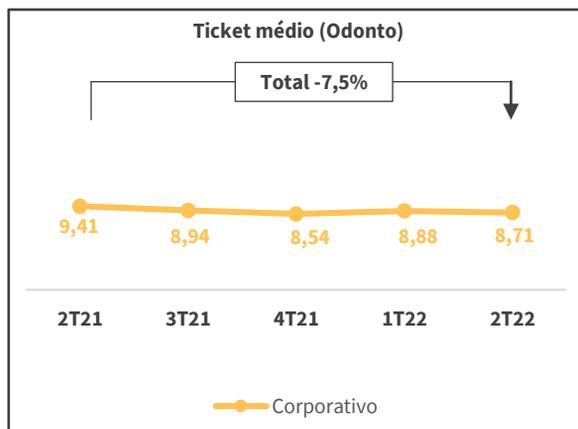
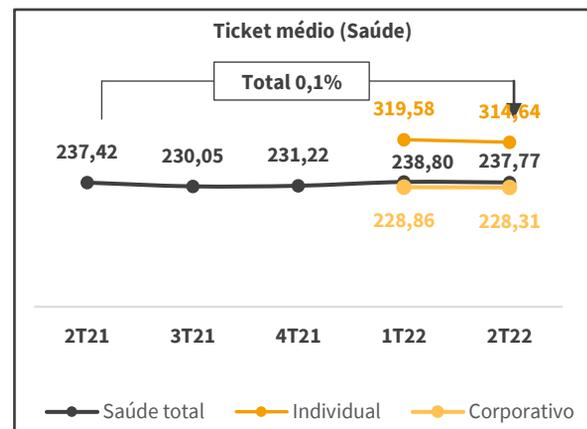
O ticket médio do segmento odontológico apresentou queda de -11,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior em virtude do aumento na comercialização do produto “Odonto urgente”.



A partir do 4T21, devido a uma revisão de conceitos realizada internamente, o Hapvida passou a considerar as vidas com dupla cobertura no ticket médio do Odonto. Caso aplicássemos essa mesma metodologia para o 2T21 o ticket médio Odonto total teria decrescido 6,8%.

### 8.2 – Ticket médio - NDI

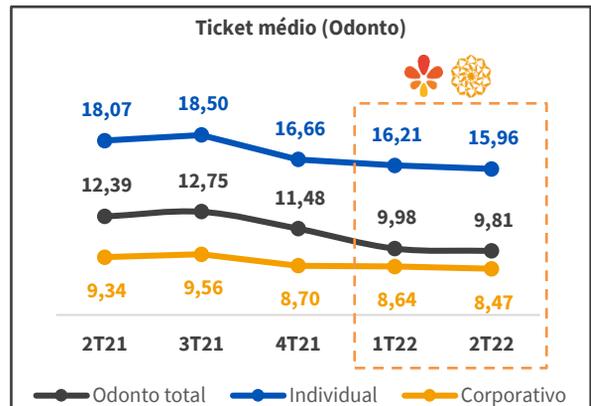
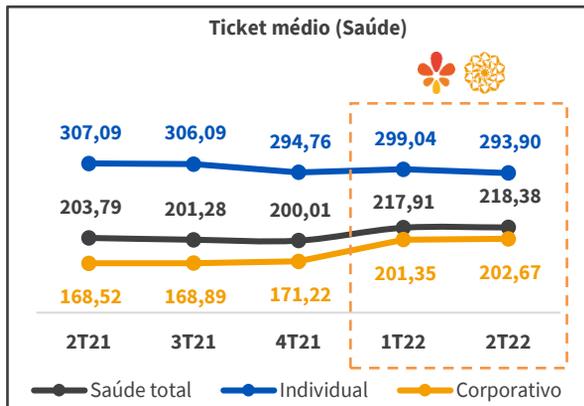
O ticket médio consolidado da NDI em saúde aumentou 0,1%, refletindo (i) -0,5% oriundo do reajuste negativo de 8,19% dos planos individuais divulgado pela ANS em 2021, vigente de maio de 2021 a abril de 2022; (ii) o aumento do preço médio orgânico de 1,8%, impactado pelo mix de produtos mais básicos; e (iii) o impacto do ticket médio normalmente mais baixo das aquisições realizadas nos últimos doze meses. O ticket médio mensal de planos odontológicos reduziu 7,5%, refletindo a estratégia de cross-selling com planos de saúde.



\*Os tickets médios da NDI entre o 1T21 e o 4T21 foram recalculados para refletir o resultado da divisão entre a receita bruta e sua quantidade de vidas, mesma metodologia do Hapvida.

## 8. TICKET MÉDIO (continuação)

### 8.3 – Ticket médio - Consolidado



## 9. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida do 2T22 apresentou crescimento de 153,2% quando comparada ao 2T21, impactada pela consolidação da receita da NDI. Individualmente, as receitas crescem mesmo com o impacto do reajuste negativo dos planos individuais, estimados em R\$52,1 milhões para o Hapvida e em R\$27,0 milhões para a NDI. Principais destaques:

Consolidado:

(i) R\$3,5 bilhões de receita proveniente da combinação de negócios com a NDI;

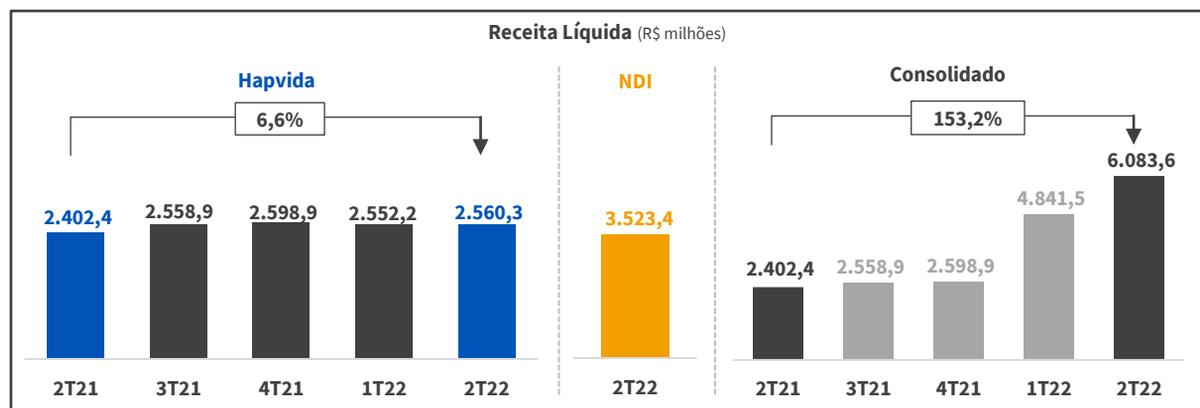
Hapvida:

(ii) aumento de 173 mil vidas em saúde e 218 mil vidas em odonto quando comparamos 2T22 versus 2T21 e 38 mil vidas saúde e 126 mil vidas odonto, quando comparamos 2T22 versus 1T22;

(iii) receita proveniente da empresa adquirida Premium Saúde no valor de R\$58,9 milhões; e

(iv) crescimento de 6,1% (2T22 versus 2T21) na rubrica de outras receitas das empresas Resgate e maída;Health, nossa *healthtech*.

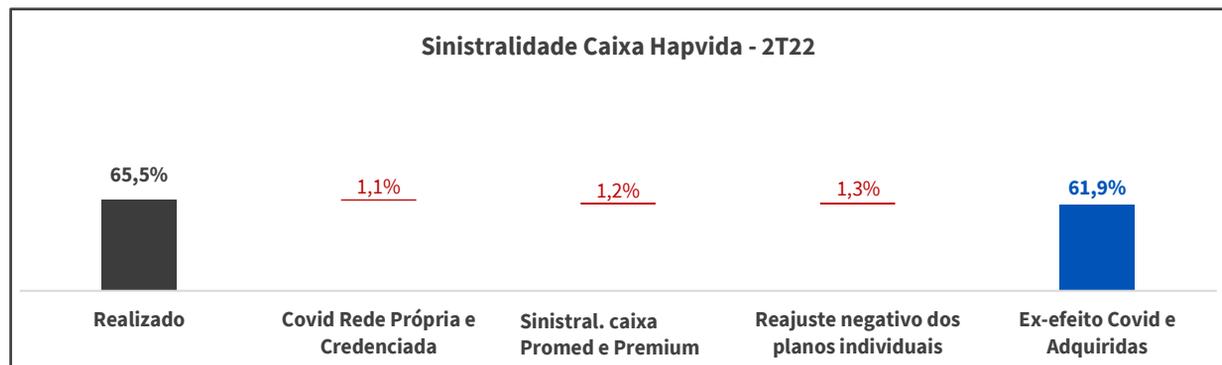
Composição da Receita Bruta (R\$ milhões)	Hapvida			NDI	Consolidado		
	2T22	2T21	2T22 x 2T21	2T22	2T22	2T21	2T22 x 2T21
Planos de saúde	2.505,0	2.330,9	7,5%	3.281,4	5.786,4	2.330,9	148,2%
Planos odontológicos	107,3	111,6	-3,8%	87,6	194,9	111,6	74,7%
Serviços hospitalares	20,6	37,8	-45,5%	292,6	313,3	37,8	728,6%
Outros	58,1	54,8	6,1%	-	58,1	54,8	6,1%
Deduções	(130,8)	(132,6)	-1,4%	(138,3)	(269,1)	(132,6)	102,9%
<b>Receita líquida total</b>	<b>2.560,3</b>	<b>2.402,4</b>	<b>6,6%</b>	<b>3.523,4</b>	<b>6.083,6</b>	<b>2.402,4</b>	<b>153,2%</b>



## 10. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE

### 10.1 Sinistralidade - Hapvida

Composição do Custo Assistencial e Sinistralidade					
(R\$ milhões)	2T22	2T21	2T22 x 2T21	1T22	2T22 x 1T22
Custos Assistenciais - Caixa	(1.677,0)	(1.599,5)	4,8%	(1.709,3)	-1,9%
Depreciação e Amortização (com IFRS16)	(52,7)	(38,7)	36,2%	(53,4)	-1,3%
Variação da PEONA	14,6	(14,5)	-	(15,4)	-
Variação da provisão de ReSUS	(44,0)	(46,1)	-4,4%	(43,1)	0,1%
<b>Custos Assistenciais - Total</b>	<b>(1.759,1)</b>	<b>(1.698,8)</b>	<b>3,6%</b>	<b>(1.821,2)</b>	<b>-3,4%</b>
<b>Sinistralidade Caixa (ex-Peona, ex-ReSUS, ex D&amp;A)</b>	<b>65,5%</b>	<b>66,6%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>	<b>67,0%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>
<b>Sinistralidade total</b>	<b>68,7%</b>	<b>70,7%</b>	<b>-2,0 p.p.</b>	<b>71,4%</b>	<b>-2,7 p.p.</b>



A sinistralidade caixa (que exclui D&A, as movimentações da Peona e da provisão ReSUS) foi de 65,5% no 2T22, uma redução de 1,1 p.p em relação ao 2T21 (66,6%) e de 1,5 p.p. na comparação com o 1T22. Os principais impactos na sinistralidade foram:

Positivamente:

- (i) diminuição do volume de internações e gravidade da Covid-19 já que o período comparativo foi impactado pela 2ª onda da pandemia (variante delta), período de maior impacto nas operações da Companhia (-96,1% de redução nas internações 2T22 vs 2T21);
- (ii) menos gastos com pessoal, materiais e medicamentos, localização e funcionamento, serviços de terceiros na rede própria e os custos com a rede credenciada no combate à Covid-19: R\$28,1 milhões no 2T22 contra R\$153,5 milhões no 2T21;
- (iii) menor patamar de sinistralidade das empresas adquiridas (Promed) que compõem o número consolidado do Hapvida no 2T22, mas que não estavam integralmente presentes no período comparativo. A sinistralidade das empresas recém adquiridas está em trajetória descendente devido às iniciativas de integração e padronização dos procedimentos, respeitada a sazonalidade entre os trimestres. As empresas Premium e Promed, conjuntamente, apresentaram uma redução de 0,6 p.p. de impacto na sinistralidade quando comparadas ao 1T22;
- (iv) os indicadores de verticalização\* apresentaram aumento, com acréscimo no uso da rede própria em 1,3 p.p. no volume de consultas, 1,4 p.p no volume de internações e 3,5 p.p. no volume de exames realizados no 2T22 quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e
- (v) os indicadores de verticalização do interior do estado de São Paulo (que começaram a ser apurados a partir de outubro/21, data da incorporação das operadoras do Grupo São Francisco) também vêm apresentando melhora sequencial (e.g. aumento de 0,13 p.p. e 3,14 p.p no volume de consultas internalizadas quando comparado com o 1T22 e o 4T21, respectivamente).

Negativamente:

- (i) aumento no volume de consultas de emergências e eletivas em 23,7% quando comparamos o 2T22 ao 2T21 (porém, redução de 2,8% em relação ao 1T22);
- (ii) impacto de 1,3 p.p. na sinistralidade em função da perda de receita de R\$52,1 milhões decorrente do reajuste negativo dos planos individuais de -8,19%, determinado pela ANS;
- (iii) dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores, incluindo gastos com pessoal das novas unidades (R\$13,7 milhões no 2T22); e
- (iv) incremento de materiais e medicamentos, localização e funcionamento, serviços de terceiros e folha médica das novas unidades em operação (R\$6,1 milhões no 2T22).

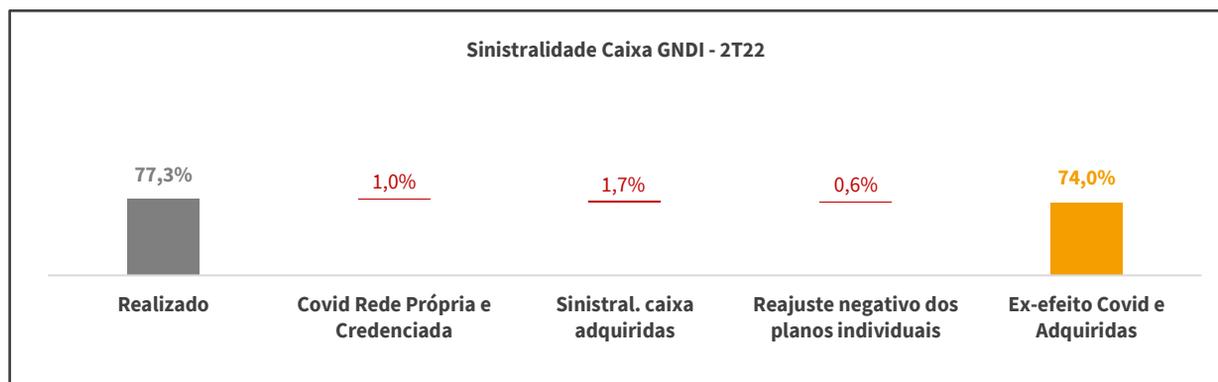
A sinistralidade total foi de 68,7% no 2T22, um decréscimo de 2,0 p.p. versus o período comparativo em virtude de uma reversão líquida da Peona em R\$14,6 milhões no período, uma variação de R\$29,2 milhões quando comparamos com o 2T21. A reversão líquida da Peona no 2T22 ocorreu em virtude de da redução do *delay* entre a data do procedimento e a apresentação da cobrança do mesmo nas empresas incorporadas.

\*Os indicadores de verticalização consideram somente as operadoras Hapvida, América e RN Saúde.

## 10. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

### 10.2 Sinistralidade - NDI

Composição do Custo Assistencial e Sinistralidade			
(R\$ milhões)	2T22	1T22	2T22 x 1T22
Custos Assistenciais - Caixa	(2.723,8)	(1.822,6)	49,4%
Depreciação e Amortização (com IFRS16)	(66,6)	(40,7)	63,6%
Variação da PEONA	(8,3)	0,0	-
Variação da provisão de ReSUS	(24,0)	(36,4)	-34,1%
<b>Custos Assistenciais - Total</b>	<b>(2.822,7)</b>	<b>(1.899,6)</b>	<b>48,6%</b>
<b>Sinistralidade Caixa (ex-Peona, ex-ReSUS, ex D&amp;A)</b>	<b>77,3%</b>	<b>79,6%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>
<b>Sinistralidade total</b>	<b>80,1%</b>	<b>83,0%</b>	<b>-2,9 p.p.</b>



No 2T22, a sinistralidade caixa (que exclui D&A, as movimentações da Peona e da provisão ReSUS) NDI foi de 77,3%, uma melhora significativa de 2,3 p.p. na comparação com o 1T22. Na comparação com o 2T21, a sinistralidade foi impactada por:

(i) maior volume de atendimentos de pronto socorro, exames e internações nas redes própria e credenciada com impacto de R\$34,7 milhões no 2T22;

(ii) maior patamar de sinistralidade das empresas adquiridas que compõem o número consolidado da NDI no 2T22. Ao longo da pandemia foram adquiridas diversas operações (CCG, Serpram, Medisanitas e novas unidades operacionais) que estão atualmente passando pelo processo de integração, processos esses que foram adiados devido os aumentos de demanda por pacientes de COVID-19 em 2021. Por se tratar de operações menores e escala limitada, nota-se que a sinistralidade caixa apresenta-se acima do consolidado da NDI, impactando em 1,7 p.p.;

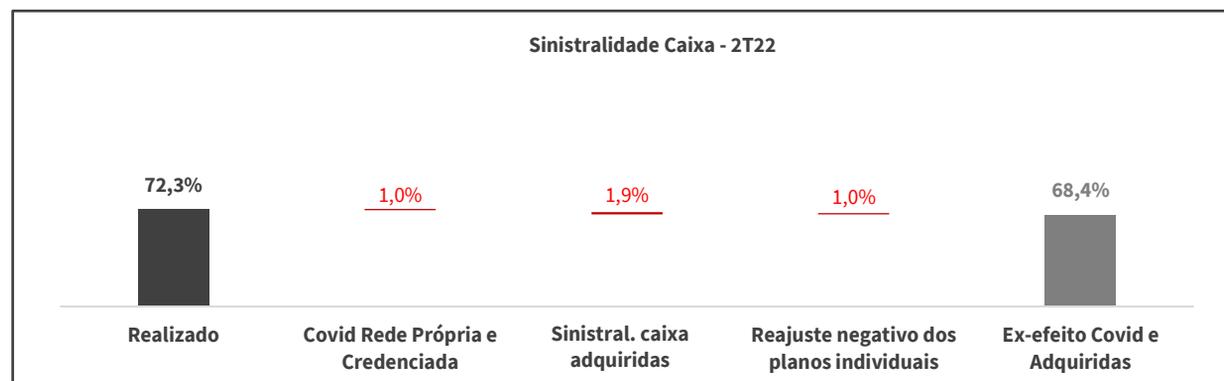
(iii) impacto de 0,7 p.p. na sinistralidade em função da perda de receita de R\$27,0 milhões decorrente do reajuste negativo dos planos individuais de -8,19% determinado pela ANS; e

(iv) impacto nas operações recorrentes da inflação médica e geral e dissídio com pessoal, materiais e medicamentos, localização e funcionamento, serviços de terceiros na rede própria e os custos com a rede credenciada.

## 10. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

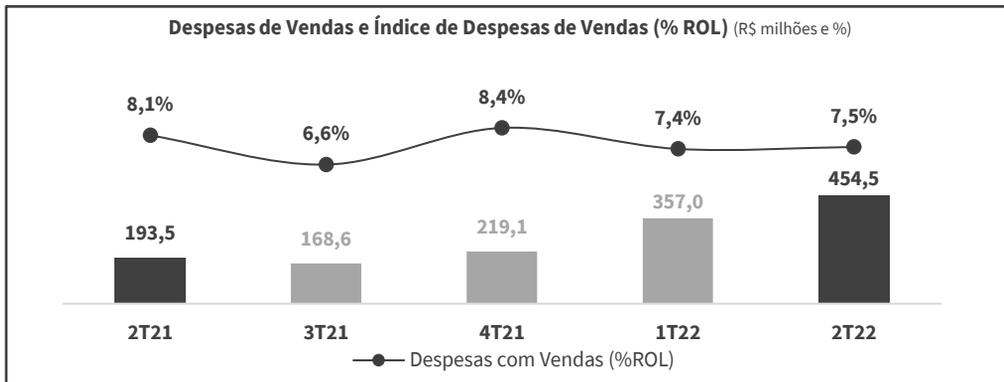
### 10.2 Sinistralidade - Consolidada

Composição do Custo Assistencial e Sinistralidade					
(R\$ milhões)	2T22	2T21	2T22 x 2T21	1T22	2T22 x 1T22
Custos Assistenciais - Caixa	(4.400,7)	(1.599,5)	175,1%	(3.531,9)	24,6%
Depreciação e Amortização (com IFRS16)	(119,3)	(38,7)	208,1%	(94,2)	26,7%
Variação da PEONA	6,3	(14,5)	-	(15,3)	-
Variação da provisão de ReSUS	(68,1)	(46,1)	47,8%	(79,4)	-15,4%
<b>Custos Assistenciais - Total</b>	<b>(4.581,8)</b>	<b>(1.698,8)</b>	<b>169,7%</b>	<b>(3.720,8)</b>	<b>23,1%</b>
<b>Sinistralidade Caixa (ex-Peona, ex-ReSUS, ex D&amp;A)</b>	<b>72,3%</b>	<b>66,6%</b>	<b>5,8 p.p.</b>	<b>72,9%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>
<b>Sinistralidade total</b>	<b>75,3%</b>	<b>70,7%</b>	<b>4,6 p.p.</b>	<b>76,9%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>



A sinistralidade caixa consolidada foi de 72,3% no 2T22, um aumento de 5,8 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2021 e uma queda de 0,6 p.p. em relação ao trimestre anterior, que incluiu somente os meses de fevereiro e março para a NDI. Os principais impactos já foram mencionados nas páginas anteriores.

## 11. DESPESA DE VENDAS

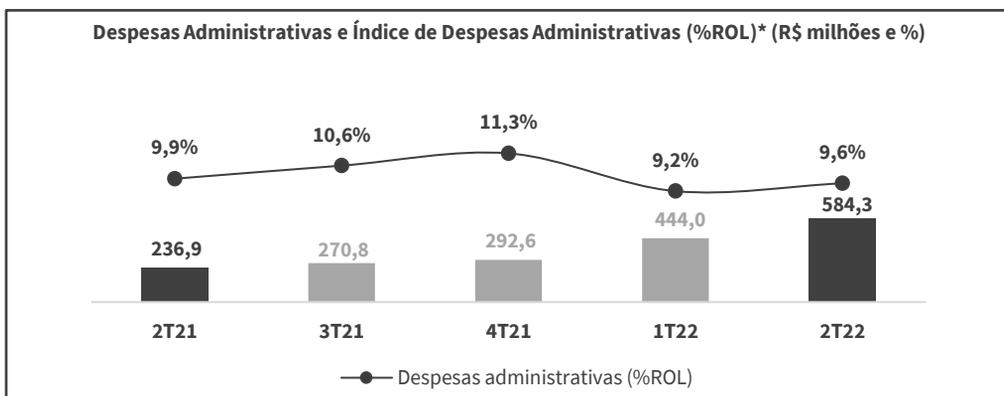


O índice de despesas de vendas foi de 7,5% no 2T22, uma redução de 0,6 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. O 2T22 foi influenciado positivamente, principalmente:

(i) pela entrada de R\$252,1 milhões das despesas com vendas advindas da combinação de negócios com NDI. O índice consolidado de despesas com vendas foi impactado positivamente em 0,4 p.p. com a entrada de NDI que opera com níveis mais baixos para esse tipo de despesa; e

(ii) por um menor índice de despesas com vendas do Hapvida no 2T22 em 1,2 p.p., em virtude de uma menor provisão para perdas sobre créditos em 0,6 p.p.

## 12. DESPESAS ADMINISTRATIVAS



\*Números apresentados desconsideram depreciação e amortização e despesas com SOP e ILP.

O índice de despesas administrativas foi de 9,6% no 2T22, redução de 0,3 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior e redução de 0,4 p.p. em relação ao trimestre anterior. O índice foi impactado:

Positivamente:

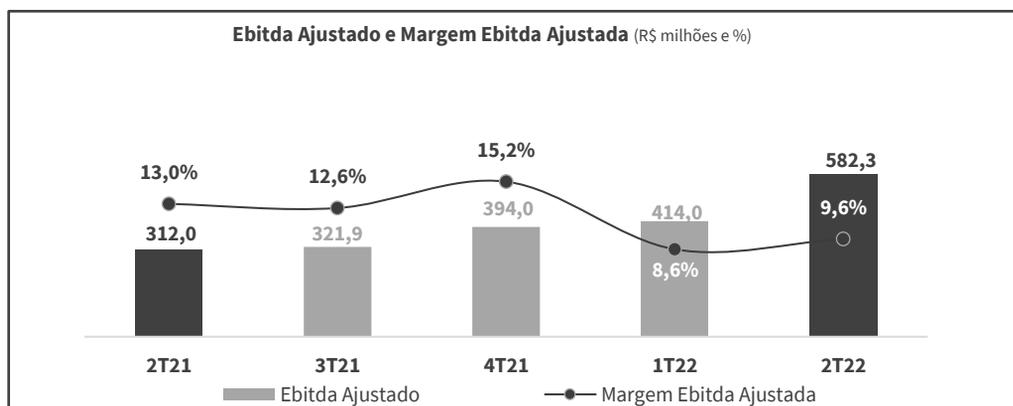
(i) pela entrada de R\$304,3 milhões das despesas administrativas advindas da NDI. O índice consolidado de despesas administrativas foi reduzido em 1,3 p.p. com a entrada de NDI;

Negativamente:

(i) pelo incremento de salários, contratações de novos colaboradores e indenizações trabalhistas (R\$18,6 milhões no 2T22); e

(ii) por provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas devido a uma reversão referente a contingências trabalhistas ocorrida no 2T21 no valor de R\$23,4 milhões.

### 13. EBITDA AJUSTADO



A partir do 2T21, inclusive, o Ebitda passou a ser ajustado pelo Incentivo de Longo Prazo (*Stock Grant*), que teve valor provisionado no 2T22 de R\$14,1 milhões. A partir do 1T22, também começamos a mensurar e contabilizar o plano de remuneração baseado em ações (SOP), o qual foi aprovado na AGE de 29/03/2021 e AGO/E de 30/04/2021, tendo ficado vigente após *closing* e com impacto de R\$130,7 milhões no 2T22.

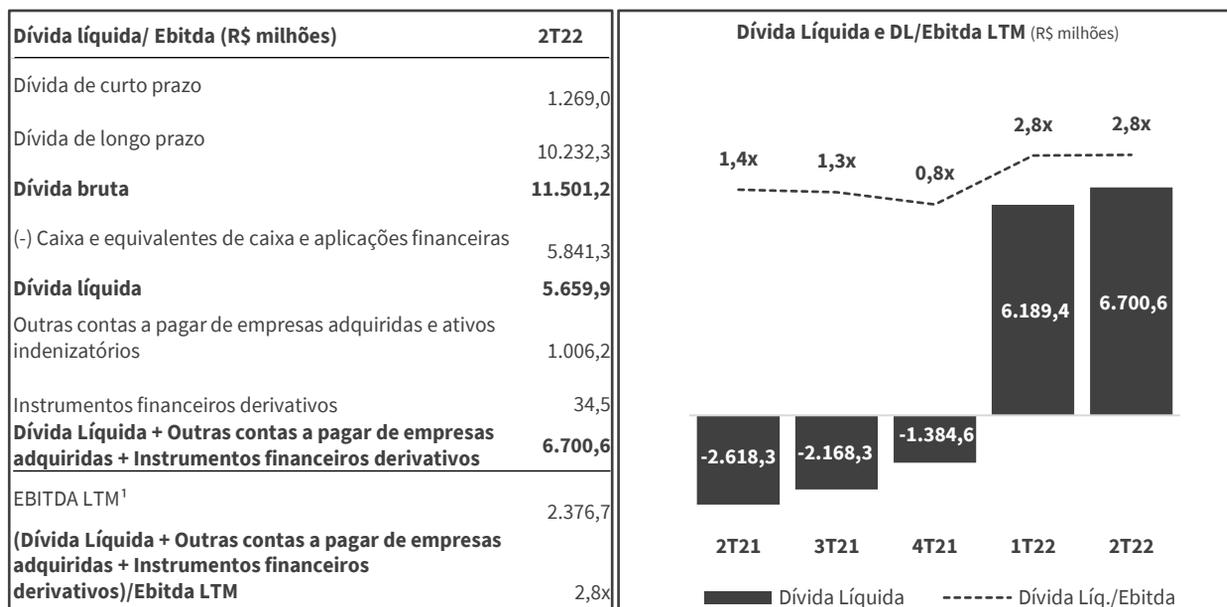
Dessa forma, o Ebitda Ajustado no 2T22 foi de R\$582,3 milhões, um aumento de 86,6% em relação ao 2T21. A margem Ebitda Ajustada no 2T22 foi de 9,6%, redução de 3,4 p.p. na mesma comparação, explicada, majoritariamente, pelos impactos do reajuste negativo dos planos individuais, pela sinistralidade maior das operadoras recém-adquiridas e pela consolidação da NDI.

Excluindo os custos assistenciais relativos à Covid-19 de R\$62,9 milhões no 2T22, a Margem Ebitda Ajustada Ex-Covid teria sido de 11,6% no 2T22, ainda impactada negativamente pelas aquisições recentes.

<b>Reconciliação Ebitda Ajustado</b> (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. % 2T22 / 2T21	1T22	Var. % 2T22 / 1T22
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(312,3)</b>	<b>104,6</b>	-	<b>(182,0)</b>	<b>71,6%</b>
(+) Resultado financeiro	259,3	4,6	5.586,8%	171,5	51,2%
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(78,7)	(25,1)	213,1%	(22,2)	254,7%
(+) Depreciação e Amortização	569,2	207,7	174,1%	317,1	79,5%
<b>Ebitda</b>	<b>437,5</b>	<b>291,7</b>	<b>50,0%</b>	<b>284,4</b>	<b>53,9%</b>
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	144,8	20,3	713,3%	129,6	11,7%
<b>Ebitda Ex-ILP/SOP ou Ebitda Ajustado</b>	<b>582,3</b>	<b>312,0</b>	<b>86,6%</b>	<b>414,0</b>	<b>40,7%</b>

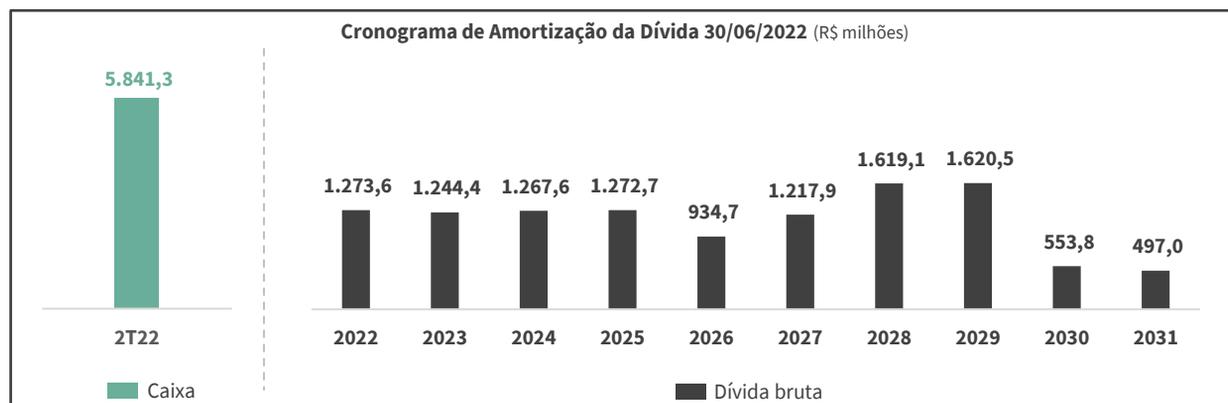
## 14. ENDIVIDAMENTO

Ao fim do 2T22, a Companhia apresentou saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures de R\$11,5 bilhões, incluindo o saldo de Outras contas a pagar de empresas adquiridas, ativos indenizatórios e os saldos de Instrumentos financeiros derivativos, a dívida bruta totaliza R\$12,5 bilhões. O índice de Dívida financeira líquida/Ebitda no 2T22 foi de 2,8x. O aumento desse indicador em relação aos trimestres anteriores refere-se: (i) ao pagamento da parcela caixa para os acionistas NDI no valor de R\$3,2 bilhões; (ii) dividendo extraordinário da NDI no valor de R\$1,0 bilhão; (iii) dívida proveniente do balanço de abertura da NDI; e (iii) Ebitda LTM ainda impactado pelos impactos do reajuste negativo dos planos individuais, pela sinistralidade maior das operadoras recém-adquiridas e pela consolidação da NDI.



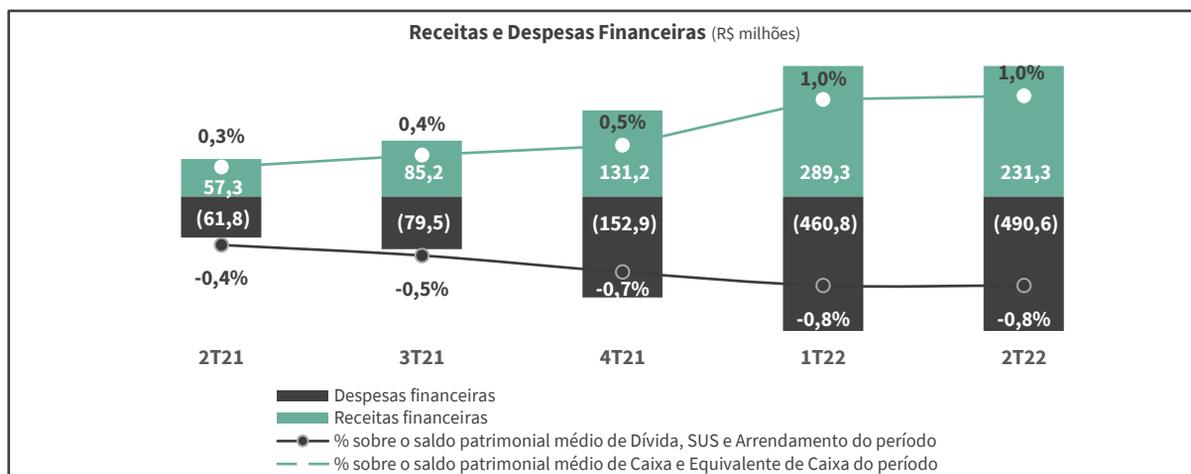
<sup>1</sup>Ebitda ajustado pelas provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber, despesas com Incentivo de Longo Prazo e SOP e considera o Ebitda LTM ajustado da NDI.

Abaixo, apresentamos cronograma dos Empréstimos, financiamentos e debêntures existentes ao final do trimestre.



Ao final do 2T22, realizamos nossa 3ª emissão de debêntures no montante de R\$2,0 bilhões ao custo de CDI+1,60%, uma captação que aproveitou a sinergia de obtermos uma emissão com grau de investimento pela agência de rating. Boa parte dos recursos provenientes dessa captação foi destinada para o pré-pagamento de dívidas mais caras (CDI+2,32%), reduzindo o custo médio e alongando o *duration* da nossa dívida de 3,1 para 3,9 anos.

## 15. RESULTADO FINANCEIRO

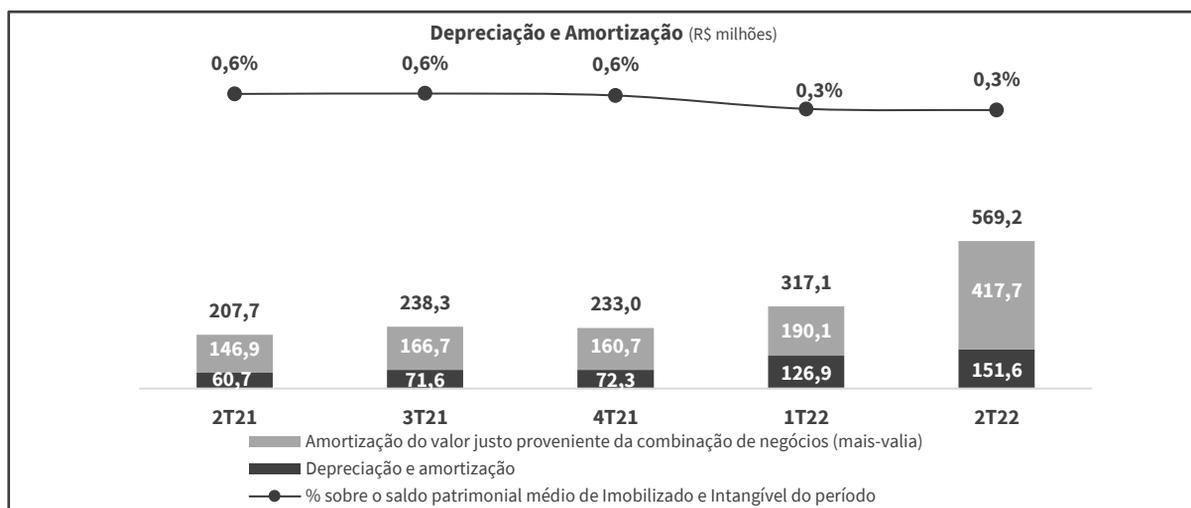


O resultado financeiro líquido no 2T22 totalizou uma despesa líquida de R\$259,3 milhões em comparação a uma despesa líquida de R\$ 4,6 milhões no 2T21. O período foi impactado:

(i) positivamente, com incremento de R\$127,8 milhões nos rendimentos de aplicações financeiras pelo maior saldo patrimonial destas (saldo médio passou de R\$2,0 bilhões no 2T21 para R\$2,5 bilhões no 2T22) por conta dos recursos provenientes do *follow on*, da 2ª emissão de debêntures e da emissão do CRI (que totalizaram R\$5,5 bilhões em captações entre abril e dezembro de 2021) além do saldo de Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras provenientes do balanço de abertura em 31.01.2022 com o *closing* da combinação de negócios com NDI. Também houve um maior rendimento sobre esse saldo pelo aumento da taxa média do DI (3,24% no 2T21 para 12,4% no 2T22). Adicionalmente, houve a contabilização das receitas de atualização monetária sobre o saldo patrimonial dos depósitos judiciais e créditos indenizatórios em R\$40,8 milhões, prática que não existia no período comparativo; e

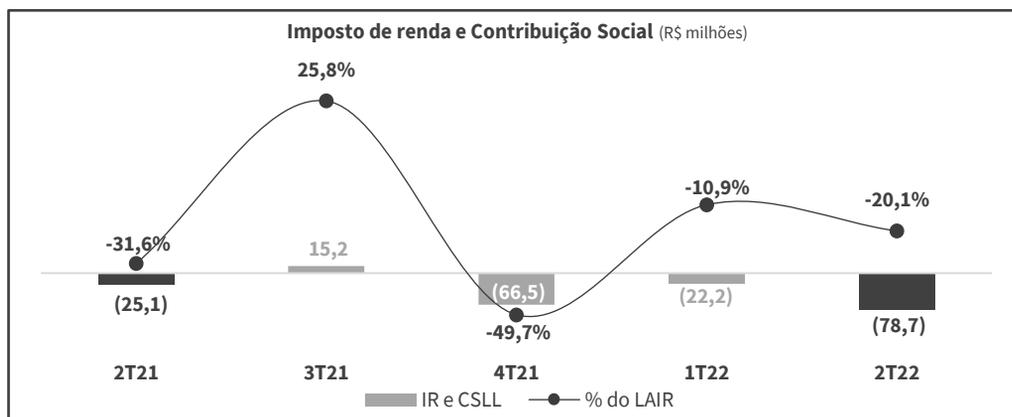
(ii) negativamente, com incremento de R\$356,3 milhões de juros sobre empréstimos financiamentos e debêntures pelo maior saldo patrimonial advindos com a 2ª emissão de debêntures e emissão do CRI que não existiam no período comparativo além dos demais empréstimos e financiamentos provenientes no balanço de abertura em 31.01.2022 com o *closing* da combinação de negócios com NDI. E, adicionalmente pelo aumento da taxa média do DI. E, ainda, incremento de demais despesas financeiras tais como atualização monetária e juros de arrendamento (IFRS16) provenientes de um maior saldo patrimonial com a adição dos passivos da NDI.

## 16. DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO



Os gastos com depreciação e amortização totalizaram R\$569,2 milhões no 2T22, equivalente a 0,3% do saldo médio dos ativos patrimoniais correspondentes. A principal variação nessa conta refere-se à amortização da carteira de clientes e marcas e patentes provenientes da combinação de negócios com a NDI que a partir desse trimestre começaram a ser amortizadas sendo o impacto no 2T22 de R\$205,4 milhões.

## 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



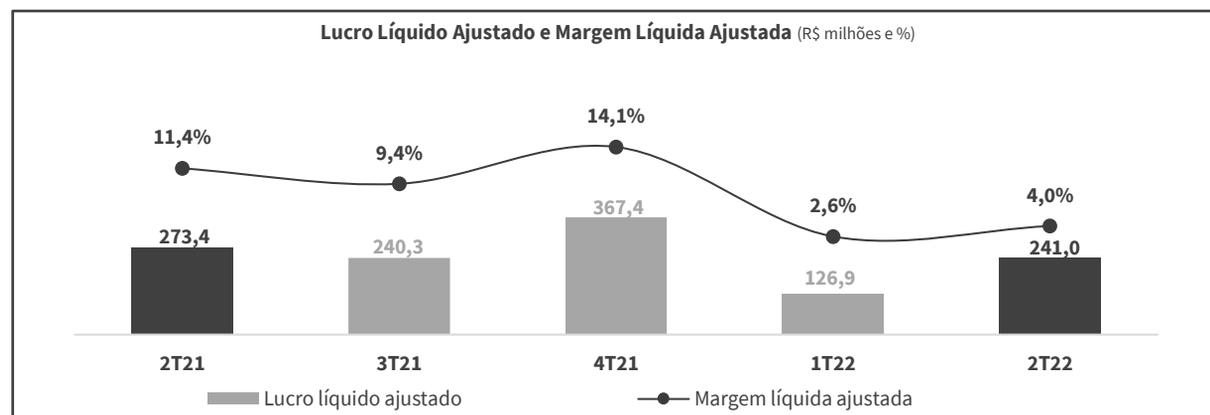
A alíquota efetiva foi negativa em 20,1% no 2T22, principalmente devido:

- (i) ao prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido, principalmente das operações advindas da NDI no valor de R\$49,3 milhões;
- (ii) a base dedutível da amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) no valor de R\$150,1 milhões no 2T22 versus dedutibilidade de apenas R\$6,0 milhões no 2T21.

## 18. LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$241,0 milhões no 2T22 com margem líquida de 4,0%. Os ajustes considerados para calcularmos o Lucro Líquido Ajustado foram:

- (i) amortização de Marcas e Patentes e Carteira de clientes (R\$408,5 milhões no 2T22 e R\$148,5 milhões no 2T21)
- (ii) incentivo de Longo Prazo e SOP no 2T22 no valor de R\$144,8 milhões e de R\$20,3 milhões no 2T21.



## 19. FLUXO DE CAIXA E CAPEX

O fluxo de caixa livre ex-aquisições foi positivo em R\$401,4 milhões no 2T22, impactado majoritariamente:

(i) pelo incremento de Ebitda em relação ao 2T21 explicado, majoritariamente, pela recomposição de receita, melhora no sinistro e controle das despesas com vendas e administrativas;

(ii) pela variação levemente positiva do capital de giro em contrapartida a um consumo de capital de giro no 2T21 de R\$420,6 milhões explicado pela variação do capital de giro da Promed, que tinha em seu balanço de partida R\$669,2 milhões de passivos líquidos e que, após a nossa assunção, foi reduzido para R\$248,6 milhões; e

(iii) pelo pagamento a menor de imposto de renda e contribuição social corrente em virtude da dedutibilidade do ágio e da amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) na apuração fiscal.

Adicionalmente, houve consumo de caixa no trimestre no valor de R\$242,9 milhões no 2T22 em virtude, principalmente, do pagamento da parcela caixa da combinação de negócios do Hapvida e GNDI que não haviam sido liquidadas no dia 29 de março de 2022.

R\$ milhões	2T22	2T21	2T22 x 2T21
<b>Ebitda Ajustado</b>	<b>582,3</b>	<b>312,0</b>	<b>86,6%</b>
(+/-) Variação do capital de giro <sup>1</sup>	7,9	(403,7)	-
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(21,1)	(129,8)	-83,7%
(-) Capex Caixa	(167,7)	(115,5)	45,2%
<b>Fluxo de Caixa Livre (ex-aquisições)</b>	<b>401,4</b>	<b>(337,0)</b>	-
(-) Empresas adquiridas	(242,9)	(155,6)	56,1%
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>158,5</b>	<b>(492,6)</b>	-

<sup>1</sup> Contempla as variações: (i) ativo circulante: contas a receber, estoques, outros créditos e adiantamentos à fornecedores e (ii) passivo circulante: fornecedores, provisões técnicas de operações de assistência à saúde líquidas de PPCNG, débitos de operações de assistência à saúde líquida de recebimentos antecipados, outras contas a pagar e obrigações sociais.

# Anexos - Consolidado

## 20. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

R\$ mm	2T22	2T21	Var. % 2T22/2T21	1T22	Var. % 2T22/1T22
Receita de contraprestações brutas	5.981,3	2.442,5	144,9%	4.791,8	24,8%
Receita com outras atividades	371,4	92,6	301,0%	286,6	29,6%
Deduções	(269,1)	(132,6)	102,9%	(236,9)	13,6%
<b>Receita líquida</b>	<b>6.083,6</b>	<b>2.402,4</b>	<b>153,2%</b>	<b>4.841,5</b>	<b>25,7%</b>
Custo médico-hospitalar e outros	(4.400,7)	(1.599,4)	175,1%	(3.531,9)	24,6%
Depreciação e amortização	(119,3)	(38,7)	208,1%	(94,2)	26,7%
Variação da PEONA	6,3	(14,6)	-	(15,3)	-
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(68,1)	(46,1)	47,8%	(79,4)	(14,3%)
<b>Custo total</b>	<b>(4.581,8)</b>	<b>(1.698,8)</b>	<b>169,7%</b>	<b>(3.720,8)</b>	<b>23,1%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.501,8</b>	<b>703,7</b>	<b>113,4%</b>	<b>1.120,7</b>	<b>34,0%</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>24,7%</i>	<i>29,3%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>	<i>23,1%</i>	<i>1,5 p.p.</i>
<b>Despesas de vendas</b>	<b>(454,5)</b>	<b>(193,5)</b>	<b>134,9%</b>	<b>(357,0)</b>	<b>27,3%</b>
Despesas com publicidade e propaganda	(20,8)	(14,5)	44,0%	(15,7)	32,5%
Despesas com comissões	(296,3)	(98,5)	200,8%	(249,3)	18,9%
Provisão para perdas sobre créditos	(107,2)	(72,9)	47,0%	(65,6)	63,4%
Despesas com pessoal	(24,6)	-	-	(22,5)	9,3%
Outras despesas com vendas	(5,6)	(7,6)	(25,9%)	(3,9)	43,5%
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(1.192,8)</b>	<b>(438,1)</b>	<b>172,2%</b>	<b>(811,0)</b>	<b>47,1%</b>
Pessoal	(414,6)	(148,1)	180,0%	(325,1)	27,5%
Serviços de terceiros	(179,5)	(68,0)	164,0%	(130,1)	38,0%
Localização e funcionamento	(82,4)	(49,7)	65,7%	(51,0)	61,6%
Depreciação e amortização	(449,9)	(169,0)	166,3%	(222,9)	101,9%
Tributos	(27,3)	(5,8)	373,7%	(28,0)	(2,4%)
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(31,3)	12,3	-	(46,2)	(32,4%)
Despesas diversas	(7,8)	(9,9)	(21,6%)	(7,8)	(0,2%)
<b>Outras despesas/receitas operacionais</b>	<b>13,8</b>	<b>12,0</b>	<b>14,6%</b>	<b>14,6</b>	<b>(5,6%)</b>
<b>Despesas totais</b>	<b>(1.633,5)</b>	<b>(619,6)</b>	<b>163,6%</b>	<b>(1.153,4)</b>	<b>41,6%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>(131,7)</b>	<b>84,0</b>	<b>-</b>	<b>(32,7)</b>	<b>302,9%</b>
<i>Margem operacional</i>	<i>-2,2%</i>	<i>3,5%</i>	<i>-5,7 p.p.</i>	<i>-0,7%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>
Receitas financeiras	231,2	60,6	281,5%	289,3	-20,1%
Despesas financeiras	(490,6)	(65,2)	652,7%	(460,8)	6,5%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(259,3)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>5586,8%</b>	<b>(171,5)</b>	<b>51,2%</b>
<b>Lucro antes de IR e CSLL</b>	<b>(391,0)</b>	<b>79,5</b>	<b>-</b>	<b>(204,2)</b>	<b>91,5%</b>
IR e CSLL corrente	(8,7)	(99,1)	(91,2%)	(40,2)	(78,4%)
IR e CSLL diferido	87,4	124,3	(29,7%)	62,3	40,2%
<b>IR e CSLL</b>	<b>78,7</b>	<b>25,1</b>	<b>213,1%</b>	<b>22,2</b>	<b>254,7%</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(312,3)</b>	<b>104,6</b>	<b>-</b>	<b>(182,0)</b>	<b>71,6%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>-5,1%</i>	<i>4,4%</i>	<i>-9,5 p.p.</i>	<i>-3,8%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>

R\$ mm	2T22	2T21	Var. % 2T22/2T21	1T22	Var. % 2T22/1T22
<b>EBIT</b>	<b>(131,7)</b>	<b>84,0</b>	<b>-</b>	<b>(32,7)</b>	<b>302,9%</b>
Depreciação	146,9	45,7	221,7%	116,6	26,0%
Amortização	422,3	162,0	160,7%	200,5	110,6%
<b>Ebitda</b>	<b>437,5</b>	<b>291,7</b>	<b>50,0%</b>	<b>284,4</b>	<b>53,8%</b>
<i>Margem Ebitda</i>	<i>7,2%</i>	<i>12,1%</i>	<i>-5,0 p.p.</i>	<i>5,9%</i>	<i>1,3 p.p.</i>

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

# Anexos - Consolidado

## 21. BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mm	2T22	4T21	Var. R\$	Var. %
<b>Ativo</b>	<b>71.950,6</b>	<b>21.034,4</b>	<b>50.916,2</b>	<b>242,1%</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>7.167,6</b>	<b>3.318,2</b>	<b>3.849,4</b>	<b>116,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	593,4	347,3	246,1	70,9%
Aplicações financeiras de curto prazo	3.528,0	1.720,0	1.808,0	105,1%
Contas a receber de clientes	1.311,4	474,3	837,1	176,5%
Estoques	328,7	156,9	171,8	109,4%
Impostos a recuperar	552,4	237,9	314,5	132,2%
Instrumentos financeiros derivativos	-	7,8	(7,8)	(100,0%)
Outros ativos	345,4	152,6	192,9	126,4%
Despesa de comercialização diferida	508,2	221,5	286,7	129,4%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>64.783,1</b>	<b>17.716,2</b>	<b>47.066,9</b>	<b>265,7%</b>
Aplicações financeiras de longo prazo	1.719,9	5.465,1	(3.745,2)	(68,5%)
Impostos diferidos	1.784,1	1.034,4	749,7	72,5%
Depósitos judiciais	1.665,5	417,5	1.248,0	298,9%
Despesa de comercialização diferida	421,4	172,0	249,4	145,0%
Outros créditos com partes relacionadas	3,5	3,5	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	0,3	-	0,3	-
Outros ativos	134,8	56,1	78,7	140,2%
Investimentos	8,1	-	8,1	-
Imobilizado	6.771,5	3.010,9	3.760,6	124,9%
Intangível	52.273,9	7.556,5	44.717,4	591,8%
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>71.950,6</b>	<b>21.034,4</b>	<b>50.916,2</b>	<b>242,1%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>6.745,8</b>	<b>3.184,5</b>	<b>3.561,3</b>	<b>111,8%</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.269,0	713,3	555,7	77,9%
Fornecedores	414,7	173,4	241,2	139,1%
Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	3.380,6	1.549,1	1.831,6	118,2%
Débitos de operações de assistência à saúde	13,7	11,8	1,9	15,7%
Obrigações sociais	656,9	270,6	386,3	142,8%
Tributos e contribuições a recolher	399,5	207,3	192,2	92,7%
Imposto de renda e contribuição social	75,7	58,6	17,1	29,1%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	16,0	31,9	(15,8)	(49,7%)
Arrendamentos a pagar	117,7	57,0	60,7	106,4%
Instrumentos financeiros derivativos	12,1	-	12,1	-
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	13,2	(9,2)	(69,7%)
Outras contas a pagar	385,9	98,2	287,7	292,9%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>16.296,7</b>	<b>7.276,9</b>	<b>9.019,7</b>	<b>123,9%</b>
Empréstimos e Financiamentos	10.232,3	4.882,7	5.349,6	109,6%
Tributos e contribuições a recolher	174,2	123,2	51,0	41,4%
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	801,8	25,9	775,9	2994,6%
Arrendamentos a pagar	1.860,8	1.076,6	784,2	72,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	643,7	166,1	477,7	287,7%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.270,0	428,8	841,2	196,2%
Instrumentos financeiros derivativos	22,7	18,3	4,4	24,2%
Outras contas a pagar	1.291,2	555,4	735,7	132,5%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>48.908,2</b>	<b>10.573,0</b>	<b>38.335,2</b>	<b>362,6%</b>
Capital social	37.821,8	8.124,2	29.697,6	365,5%
Ações em tesouraria	(329,1)	(299,8)	(29,3)	9,8%
Reserva legal	201,5	201,5	-	0,0%
Reserva de capital	9.641,9	429,5	9.212,3	2144,7%
Reserva de lucros	2.116,8	2.116,8	0,1	0,0%
Outros resultados abrangentes	(52,7)	-	(52,7)	-
Prejuízos acumulados do período	(494,7)	-	(494,7)	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	48.905,4	10.572,1	38.333,3	362,6%
<b>Participação de não controladores</b>	<b>2,7</b>	<b>0,9</b>	<b>1,9</b>	<b>221,2%</b>

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16

# Anexos - Consolidado

## 22. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

R\$ mm	2T22	2T21	1S22	1S21
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(312,3)</b>	<b>104,6</b>	<b>(494,3)</b>	<b>256,4</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa</b>	<b>500,8</b>	<b>250,6</b>	<b>1.715,0</b>	<b>587,4</b>
Depreciação e amortização	524,6	189,4	805,2	384,8
Depreciação de direitos de uso	44,6	18,3	81,1	39,0
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(540,0)	14,5	9,0	2,4
Provisão para perdas sobre créditos	107,2	72,9	172,8	113,6
Baixa de ativo imobilizado	3,8	(1,9)	6,3	2,4
Baixa do intangível	0,6	0,6	0,8	0,9
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	45,3	(30,0)	108,5	(25,5)
Rendimento de aplicação financeira	(153,6)	(47,6)	(368,9)	(69,3)
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	(5,1)	2,9	1,4	1,1
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	37,9	21,3	81,1	43,2
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	382,3	18,3	651,6	29,4
Variação cambial	(10,6)	(3,4)	(5,0)	1,2
Transações de pagamento baseado em ações	144,8	20,3	274,4	20,3
Outros	(2,4)	-	(2,4)	-
Imposto e contribuição social	8,7	99,1	48,9	217,1
Impostos diferidos	(87,4)	(124,3)	(149,7)	(173,3)
<b>(Aumento) diminuição das contas do ativo:</b>	<b>(436,7)</b>	<b>(207,0)</b>	<b>(572,3)</b>	<b>(463,3)</b>
Contas a receber	(291,3)	(64,2)	(429,5)	(159,2)
Estoques	(28,7)	(5,3)	(1,8)	(39,2)
Tributos a recuperar	(62,6)	(8,4)	(149,8)	(18,5)
Depósitos judiciais	(64,2)	(59,6)	(99,7)	(124,7)
Outros ativos	53,2	(36,6)	156,5	(52,8)
Despesa de comercialização diferida	(43,1)	(21,7)	(48,1)	(47,9)
<b>Aumento (diminuição) das contas do passivo:</b>	<b>492,9</b>	<b>(410,8)</b>	<b>(177,5)</b>	<b>(401,6)</b>
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	505,1	10,9	118,9	104,7
Débitos de operações de assistência a saúde	(1,2)	2,0	1,9	7,9
Obrigações sociais	56,6	32,4	144,0	67,7
Fornecedores	40,6	(48,6)	(34,1)	13,3
Tributos e contribuições a recolher	(43,8)	(3,4)	(55,7)	(40,8)
Outras contas a pagar	(8,0)	(274,3)	(237,7)	(322,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(21,1)	(129,8)	(54,4)	(231,6)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(35,2)	(11,2)	(60,3)	(21,1)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>244,6</b>	<b>(262,7)</b>	<b>470,9</b>	<b>(21,1)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(887,0)</b>	<b>(1.345,4)</b>	<b>1.005,5</b>	<b>(1.474,7)</b>
(Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	0,1	(112,2)	(9,2)	(112,2)
Aquisição de imobilizado	(129,6)	(103,9)	(247,5)	(213,3)
Aquisição de intangíveis	(38,1)	(11,6)	(74,7)	(36,7)
Aquisição de investimentos	(242,9)	(155,6)	(3.379,3)	(155,6)
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	1,1	2,9	203,1	2,9
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	(477,6)	(965,0)	4.513,1	(959,8)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>218,6</b>	<b>1.658,9</b>	<b>(1.230,3)</b>	<b>1.579,2</b>
Emissão de debêntures	2.000,0	-	2.000,0	-
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	(2,7)	3,4	(30,1)	9,6
Gasto com emissão de ação	-	(53,1)	-	(53,1)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.222,3)	(92,4)	(1.348,5)	(110,5)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(447,5)	(3,8)	(633,0)	(34,5)
Custos de transação relacionados à captações	(9,8)	-	(9,8)	-
Aquisição de controladas - Pagamentos	(23,6)	-	(24,2)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(186,1)	(1.017,1)	(186,1)
Pagamento de arrendamento	(75,6)	(34,2)	(138,4)	(71,2)
Recursos provenientes da emissão de ações	-	2.025,0	-	2.025,0
Recompra de ações próprias	-	-	(29,3)	-
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(423,8)</b>	<b>50,8</b>	<b>246,1</b>	<b>83,4</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.016,8	175,8	1.364,1	319,0
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	593,4	226,6	1.610,2	402,4

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.



Notre Dame  
Intermédica

